



Projeto de voto n.º 190/XV/1.^a

De Pesar pelo falecimento de Francisco Laranjo

Faleceu no passado dia 16 de novembro, aos 67 anos, no Porto, o Pintor Francisco Laranjo, Professor Catedrático da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, Diretor da mesma instituição e, desde julho de 2022, seu Professor Emérito.

Natural de Lamego, foi profundamente marcado pela paisagem natural e humana do Douro, encarando a sua ação artística como um cruzamento de múltiplas linguagens, de forma interdisciplinar. Espelho deste cruzamento é o seu espaço de criação, o seu atelier na cidade do Porto, que concentra múltiplas referências e estímulos - desde estátuas de diversas origens, máscaras tribais africanas, álbuns de música, livros, pequenas e preciosas recordações – capazes de concorrer para que o gesto sobre a tela refletisse o cruzamento de múltiplas linguagens e de múltiplos tempos.

Senhor de diversas expressões artísticas – escultura, cerâmica, vitral, - a pintura e o desenho foram as formas privilegiados da sua criação que, nas palavras do artista, pressupunham um processo de envolvimento de todos os sentidos e de todas as capacidades de entendimento e intuição, implicando um olhar, simultaneamente para nós próprios e para todo o universo.

Bolseiro em pós-graduação da Fundação Gulbenkian (1981 e 1983) e do Instituto Goethe, em Dresden (2000), começou a expor em Portugal e no estrangeiro em 1979, destacando-se exposições individuais como Iter Duriense (Galeria Nasoni, Porto, 1993), Simultaneities (Lanchester Gallery, Coventry, e The Gallery in Cork Street, Londres, 1997), Espelho (Museu da República, Rio de Janeiro, 2002) ou Da Matéria (Galeria S.



Mamede, Lisboa, 2007), bem como coletivas em Copenhaga (2004), Coreia do Sul (2012) ou Japão (2015).

A sua obra encontra-se representada em museus e coleções públicas nacionais, tais como o Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, no Museu Amadeo de Souza-Cardoso, no Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves e no Museu Municipal de Tomar, fazendo ainda parte das coleções do Centro Cultural de Macau e do Institute of Contemporary Arts, em Londres.

Entre as distinções de que foi alvo, destacam-se as Medalhas de Mérito Municipal do Porto (2009) e de Lamego (2013) e a Ordem de Instrução Pública, no grau de comendador, atribuída em 2015 pelo Presidente da República.

Assim, a Assembleia da República reunida em Sessão Plenária expressa o seu sentido pesar pelo falecimento de Francisco Laranjo e evoca o seu percurso ímpar enquanto artista plástico, professor universitário e diretor da Faculdade de Belas-Artes do Porto, apresentando à família e amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 24 de novembro de 2022

Os Deputados e as Deputadas,

Rosário Gambôa

Carla Sousa



Bruno Aragão

Clárisse Campos

Cristina Sousa

Eduardo Oliveira

Francisco Dinis

Gil Costa

Mara Lagriminha

Maria João Castro

Pedro Delgado Alves

Pompeu Martins



**Luta Contra a
Violência Doméstica,
Uma Causa que Convoca
Toda a Comunidade!**

Rosa Venâncio